

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2010-2012 TRIENAL 2013

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: CIENCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

COORDENADOR DE ÁREA: MARIA BEATRIZ DE ABREU GLORIA

COORDENADOR-ADJUNTO DE ÁREA: ROSEANE FETT

COORDENADOR-ADJUNTO DE MP: MARCO ANTONIO FURTADO

I. AVALIAÇÃO 2013 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

Fizeram parte da avaliação trienal 2010-2012 48 programas da área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, sendo 43 acadêmicos e cinco (5) profissionais. Dentre os programas acadêmicos, dois de mestrado/doutorado, seis de doutorado e seis de mestrado iniciaram-se há menos de 5 e 3 anos para o doutorado e mestrado, respectivamente. Dessa forma, foram mantidos os conceitos atribuídos quando da autorização de funcionamento pela Capes. Deve-se destacar que em 2012 um curso de mestrado acadêmico foi aprovado em Passo Fundo no Rio Grande do Sul e outro de mestrado profissional em Rio Pomba, MG. Estes cursos não entraram na avaliação trienal, pois iniciaram suas atividades apenas em 2013.

Para esta avaliação trienal, foi instituída, pela Capes, uma comissão avaliadora contendo dezenove membros. Estes membros foram escolhidos pela Presidência e pela Diretoria de Avaliação da Capes de uma lista de 38 docentes sugeridos pela Área. Esta comissão foi construída de forma a ter representantes das diversas subáreas do conhecimento em Ciência e Tecnologia de Alimentos (Engenharia, Ciência, Tecnologia e Alimentos e Nutrição), das diferentes regiões geográficas do país, mantendo-se uma proporção baseada em modalidade de curso (acadêmico e profissional) e na renovação do comitê, conforme determinação da Capes. Participaram da comissão avaliadora os seguintes docentes: Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco, Célia Maria Landi Franco, Cesar Valmor Rombaldi, Eduardo Valerio de Barros Vilas Boas, Jesui Visentainer, João Borges Laurindo, Luiza Helena Meller da Silva, Marcio Caliari, Marco Antonio Moreira Furtado, Maria Aparecida Vieira Teixeira Garcia, Maria Beatriz de Abreu Gloria, Paulo José do Amaral Sobral, Regilda Saraiva dos Reis Moreira Araujo, Renata Cristina Ferreira Bonomo, Rosiane Lopes da Cunha, Severino Matias de Alencar, Tatiana Emanuelli, Vania Margaret Flosi Paschoalin e Vivaldo Silveira Junior.

Antes da avaliação propriamente dita, realizada nos dias 14 a 18 de outubro de 2013, foram feitas ações para facilitar e agilizar/subsidiar a avaliação. Houve uma distribuição dos programas por

membro da comissão, garantindo a inexistência de conflito de interesse do membro com relação ao programa sob sua análise. A distribuição garantiu também a análise de cada programa pelo menos por dois membros da comissão. Os materiais (documentos e planilhas) dos cursos a serem analisados foram, então, distribuídos entre os membros da comissão. Foram também repassados aos membros da comissão instruções na forma de comunicados (dois) e orientações de trabalho (seis). Os comunicados versaram sobre materiais relevantes para o processo de avaliação, dentre eles, o regulamento para a avaliação trienal 2013 (2010-2012), o documento de área, portarias, resoluções etc. Constava do material de orientação de trabalho as informações sobre onde (em quais cadernos ou planilhas do Coleta Capes) buscar as informações relevantes para a avaliação; algumas considerações sobre os itens a serem avaliados; e documentos com decisões da Capes a respeito de cada um dos quesitos e itens da ficha de avaliação. Planilhas em Excel também foram incluídas na documentação, as quais deveriam ser preenchidas com os dados específicos de cada programa e repassadas à coordenação da área. Os dados de cada programa foram usados para determinar o comportamento da área, sendo calculadas as medianas, médias e desvios-padrão das médias, subitem e item da avaliação. As orientações de trabalho continham também um gabarito com texto básico a ser seguido para cada item da ficha de avaliação, destacando os conteúdos a serem incluídos na avaliação.

Uma subcomissão da comissão de avaliação composta de três membros (Beatriz, Rosiane e Vivaldo) se reuniu no final de setembro de 2013, durante quatro dias, para uma análise prévia dos documentos e dos instrumentos de avaliação, com vistas a detectar e corrigir possíveis problemas ou falhas. Uma outra subcomissão (Beatriz, Maria Aparecida e Marco Antonio) se reuniu para definir os parâmetros e critérios de avaliação dos cursos de mestrado profissional (três dias). Houve também a divisão de programas para os membros pré-avaliarem e relatarem.

Ressalta-se que os parâmetros e os critérios de avaliação utilizados foram aqueles acordados no 'Seminário de Acompanhamento dos Programas da Área de Alimentos' realizado de 9 a 11 de abril de 2013, nas dependências da Capes e na presença da quase totalidade dos coordenadores de programas de pós-graduação da área. Nesta ocasião foram definidos os critérios e a sistemática da avaliação, seguindo-se os preceitos da Capes e as especificidades da área. Cada quesito e item da avaliação foram discutidos, indicando quais seriam as fontes de informações e a sistemática de avaliação.

Durante a reunião de avaliação foi feita a finalização do preenchimento das planilhas pelos membros da comissão, confecção e conferência da planilha de avaliação, estabelecimento dos limites e faixas para atribuição dos conceitos, teste e validação das ferramentas e das faixas de avaliação, preenchimento das fichas de avaliação, relato sobre os programas com discussão detalhada de cada um, sendo os de mesmo conceito avaliados em seqüência. Foram atribuídos os conceitos de 3 a 5.

Foi estabelecida uma subcomissão (Luiza, Paulo e Tatiana) para estabelecer os procedimentos e parâmetros para a promoção dos programas aos conceitos 6 e 7 utilizando-se critérios de excelência, nucleação e internacionalização.

II. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

Mediante análise dos dados a serem avaliados, foram estabelecidos estratos para a classificação dos parâmetros. De acordo com o estabelecido no seminário de acompanhamento dos cursos de pós-graduação da área de Ciência de Alimentos, para a maioria dos itens e subitens da avaliação, foi calculada a mediana, a média e seu correspondente desvio-padrão. A média ou mediana foram usadas como sendo o conceito ‘Bom’ para o item, e o respectivo desvio padrão ou o percentil (no caso da mediana) foi usado para determinar os limites para os demais conceitos.

Algumas exceções tiveram de ser consideradas. No caso de parâmetros com valores pré-estabelecidos pela Capes ou pela área, optou-se por usar outros critérios como, por exemplo, a média foi tomada como o limite mínimo ou máximo, ou seja, valores acima (ou abaixo, dependendo do parâmetro) seriam avaliados como Muito Bom e abaixo como Bom.

É importante destacar que alguns parâmetros não puderam ser avaliados conforme esperado pelo fato das informações necessárias não estarem disponíveis no Coleta.

Foram decisões da comissão na avaliação trienal 2013 para facilitar e padronizar a avaliação:

- i) considerar como docentes permanentes aqueles que exerceram atividades de ensino (pós-graduação), orientação de mestres e/ou doutores e participação em projetos de pesquisa em qualquer ano do triênio;
- ii) reclassificar o docente colaborador que exerceu as funções de docente permanente;
- iii) considerar inadequada a alternância (flutuação) de categoria do docente no curso entre permanente e colaborador ao longo do triênio, sem justificativa plausível;
- iv) considerar neste processo de avaliação apenas as informações fornecidas de forma completa. Em caso contrário, a informação não pôde ser considerada;
- v) conferir a existência de bolsas produtividade do CNPq nos respectivos currículos Lattes durante a semana de avaliação;
- vi) apreciar a página dos cursos na web durante a semana na avaliação da Capes.

Foram acatadas todas as determinações do Conselho Técnico Científico da Capes, dentre elas:

- i) o número máximo de orientados por docente permanente considerado como adequado, nesta avaliação, foi de 20 orientados por docente permanente, conforme estabelecido pelo CTC da Capes (141ª reunião do CTC realizada em 19 a 22 de novembro de 2012). Entretanto, em avaliações futuras, será considerado o determinado pela Portaria Capes no. 1 de 202, com possível ajuste pela Grande Área Agrárias, hoje definido como oito orientados por docente permanente e até 12 por 30% dos docentes permanentes, mediante atendimento às condições especiais especificadas, respectivamente. Destaca-se que para esta contabilização é somada a participação do docente em todos os programas em que este atua;
- ii) foi considerada adequada a participação de um docente em até dois programas como docente permanente, sendo aceitável atuar em três no caso do terceiro ser um mestrado profissional, um programa induzido pela Capes (rede) ou em programa de pós-graduação sediado no Norte ou no Centro-Oeste.

III. CONSIDERAÇÕES SOBRE:

- QUALIS PERIÓDICOS
- CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS
- CLASSIFICAÇÃO DE PRODUÇÃO TÉCNICA

CONSIDERAÇÃO SOBRE OS PERIÓDICOS:

Neste triênio foram alcançados alguns avanços na classificação de periódicos, com a utilização dos fatores de impacto da SJR (SCImago, Elsevier) além do JCR (Thomson Reuters). Com o uso destas duas bases, a indexação em bases indexadoras deixou de ser relevante. Outra alteração feita foi a redistribuição dos periódicos classificados em B2, o que permitiu uma maior discriminação entre os programas de pós-graduação da área.

Houve atualização do Qualis com os dados de 2011. Dentre os 638 periódicos que constituíam o universo de periódicos obteve-se a classificação indicada na Tabela 1 e Figura 1, seguindo as recomendações e limites estabelecidos pela CAPES ($A1+A2=24,9$ - $<25\%$; $A1(11,8\%)<A2(13,1\%)$; e $A1+A2+B1=49,9$ ($\leq 50\%$).

Tabela 1. Descrição dos critérios de classificação dos periódicos e respectivos pesos.

Classificação	Pesos	Crítérios	Número de periódicos	Percentual de Periódicos (%)
A1	100	JCR acima de 3,286	75	11,8
A2	85	JCR entre 2,446 e 3,285	82	12,8
B1	70	JCR entre 1,289 e 2,445	154	24,1
B2	55	JCR entre 0,522 e 1,288	123	19,3
B3	40	JCR entre 0,000 e 0,521 ou SJR acima de 0,225	83	13,0
B4	25	SJR abaixo de 0,224 ou duas bases indexadoras*	65	10,2
B5	10	Indexação em uma base indexadora*	56	8,8

* FSTA, SCIELO, CAB ou BIOSIS.

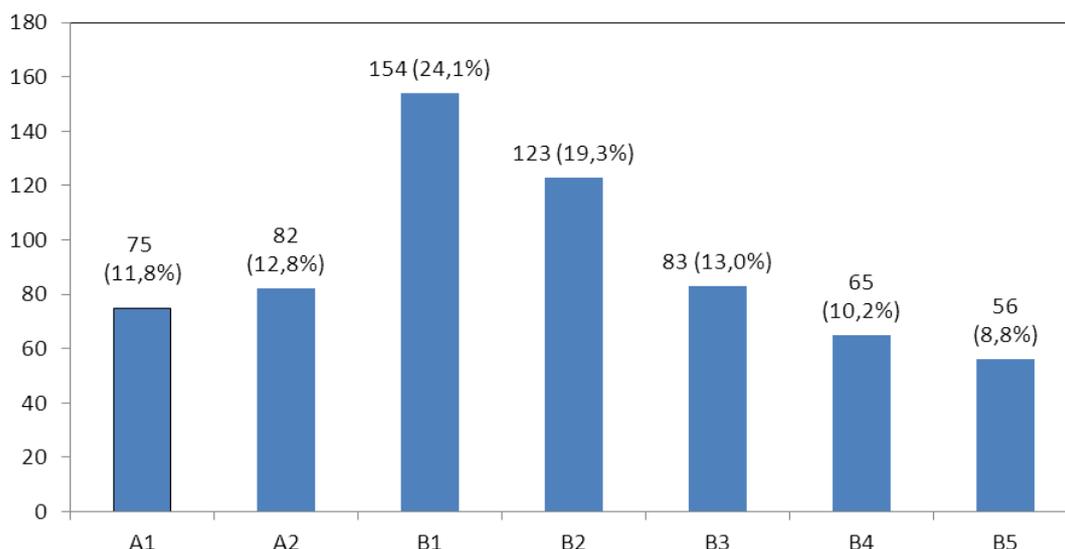


Figura 1. Número e percentual de periódicos por estrato Qualis na área de Ciência de Alimentos.

Deve-se destacar que apesar de planejado levar em consideração apenas as publicações em periódicos de discente-autor, avaliou-se também a produção do docente sem discente-autor como uma forma de garantir uma transição gradual na forma de avaliação da produção intelectual.

ROTEIRO PARA A CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

Todos os livros e capítulos de livros foram apreciados quanto à completude da informação e também quanto a sua caracterização como material de cunho técnico-científico ou de inserção social. No primeiro caso, este foi considerado no quesito 4 da ficha de avaliação – Produção Intelectual, item 4.3. No caso da Inserção Social, os livros didáticos e os boletins técnicos foram considerados no quesito 5 da ficha de avaliação – Inserção Social.

ROTEIRO PARA A CLASSIFICAÇÃO DE PATENTES

As patentes foram avaliadas, sendo consideradas apenas aquelas com registro no INPI.

IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

IV.1 - PROGRAMAS ACADÊMICOS

Quesitos / Itens	Peso	Avaliação												
1 – Proposta do Programa	0 %													
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40 %	Atendimento à coerência entre área de concentração, linhas e projetos de pesquisa e estrutura curricular: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 90</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>70 a 90</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>50 a 69</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>30 a 49</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 30</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Percentual	MB	> 90	B	70 a 90	R	50 a 69	F	30 a 49	D	< 30
Conceito	Percentual													
MB	> 90													
B	70 a 90													
R	50 a 69													
F	30 a 49													
D	< 30													
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40 %	Adequação da proposta a necessidades regionais/nacionais/internacionais; constituição de bancas; existência de metas e planos de ações: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Avaliação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>claros e bem definidos</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>bem definidas</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>planejamento</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>planejamento básico</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>inexistência de metas</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Avaliação	MB	claros e bem definidos	B	bem definidas	R	planejamento	F	planejamento básico	D	inexistência de metas
Conceito	Avaliação													
MB	claros e bem definidos													
B	bem definidas													
R	planejamento													
F	planejamento básico													
D	inexistência de metas													
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20 %	Infraestrutura de biblioteca, informática, laboratórios e equipamentos existentes atendem as atividades: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Avaliação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>plenamente</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>bem</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>de forma suficiente</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>de forma básica</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>não atendem</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Avaliação	MB	plenamente	B	bem	R	de forma suficiente	F	de forma básica	D	não atendem
Conceito	Avaliação													
MB	plenamente													
B	bem													
R	de forma suficiente													
F	de forma básica													
D	não atendem													
2 – Corpo Docente	20 %													
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20 %	[70%] a) Percentual de docentes permanentes com formação, perfil acadêmico e experiência coerentes com a proposta do programa em relação ao total de docentes permanentes. <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>99,4 a 100</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>97,4 a 99,39</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>95,4 a 97,4</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 95,4</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Percentual	MB	100	B	99,4 a 100	R	97,4 a 99,39	F	95,4 a 97,4	D	< 95,4
Conceito	Percentual													
MB	100													
B	99,4 a 100													
R	97,4 a 99,39													
F	95,4 a 97,4													
D	< 95,4													

		<p>[30%] b) Formação acadêmica e endogenia .</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>< 100</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Percentual	MB	100	B	< 100																		
Conceito	Percentual																									
MB	100																									
B	< 100																									
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20 %	<p>[50%] a) Percentual de docentes colaboradores no corpo docente total do programa.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>< 20</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>20 a 23,2</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>23,3 a 26,5</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>26,6 a 29,9</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>> 29,9</td> </tr> </tbody> </table> <p>[50%] b) Percentual dos docentes permanentes, que participam concomitantemente nas atividades de ensino, pesquisa, orientação e produção intelectual.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>≥ 96</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>92 a 95,9</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>88 a 91,9</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>84 a 87,9</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 84</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Percentual	MB	< 20	B	20 a 23,2	R	23,3 a 26,5	F	26,6 a 29,9	D	> 29,9	Conceito	Percentual	MB	≥ 96	B	92 a 95,9	R	88 a 91,9	F	84 a 87,9	D	< 84
Conceito	Percentual																									
MB	< 20																									
B	20 a 23,2																									
R	23,3 a 26,5																									
F	26,6 a 29,9																									
D	> 29,9																									
Conceito	Percentual																									
MB	≥ 96																									
B	92 a 95,9																									
R	88 a 91,9																									
F	84 a 87,9																									
D	< 84																									
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40 %	<p>[30%] a) Percentual dos docentes permanentes que não atuam nas atividades de ensino.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>< 5,4</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>5,4 a 10,29</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>10,3 a 15,19</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>15,2 a 20,1</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 20,1</td> </tr> </tbody> </table> <p>[30%] b) Percentual dos docentes permanentes que não atuam nas atividades de orientação.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>< 2,1</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>2,1 a 4,59</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>4,6 a 7,09</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>7,1 a 9,6</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 9,6</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Percentual	MB	< 5,4	B	5,4 a 10,29	R	10,3 a 15,19	F	15,2 a 20,1	D	< 20,1	Conceito	Percentual	MB	< 2,1	B	2,1 a 4,59	R	4,6 a 7,09	F	7,1 a 9,6	D	< 9,6
Conceito	Percentual																									
MB	< 5,4																									
B	5,4 a 10,29																									
R	10,3 a 15,19																									
F	15,2 a 20,1																									
D	< 20,1																									
Conceito	Percentual																									
MB	< 2,1																									
B	2,1 a 4,59																									
R	4,6 a 7,09																									
F	7,1 a 9,6																									
D	< 9,6																									

		<p>[40%] c) Percentual dos docentes permanentes com bolsa de produtividade (PQ) do CNPq.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 64,3</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>41,3 a 64,3</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>18,3 a 41,29</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>9,15 a 18,29</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 9,15</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Percentual	MB	> 64,3	B	41,3 a 64,3	R	18,3 a 41,29	F	9,15 a 18,29	D	< 9,15												
Conceito	Percentual																									
MB	> 64,3																									
B	41,3 a 64,3																									
R	18,3 a 41,29																									
F	9,15 a 18,29																									
D	< 9,15																									
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20 %	<p>[50%] a) Percentual dos docentes permanentes que não atuam nas atividades de ensino na graduação.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>< 8,4</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>8,4 a 17,29</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>17,3 a 26,09</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>26,1 a 35,0</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>> 35,0</td> </tr> </tbody> </table> <p>[50%] b) Percentual dos docentes permanentes que não atuam nas atividades de orientação na graduação (orientação de IC, monografia, tutoria e estágios formais).</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>< 10,5</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>10,5 a 19,39</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>19,4 a 28,39</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>28,4 a 37,2</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>> 37,2</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Percentual	MB	< 8,4	B	8,4 a 17,29	R	17,3 a 26,09	F	26,1 a 35,0	D	> 35,0	Conceito	Percentual	MB	< 10,5	B	10,5 a 19,39	R	19,4 a 28,39	F	28,4 a 37,2	D	> 37,2
Conceito	Percentual																									
MB	< 8,4																									
B	8,4 a 17,29																									
R	17,3 a 26,09																									
F	26,1 a 35,0																									
D	> 35,0																									
Conceito	Percentual																									
MB	< 10,5																									
B	10,5 a 19,39																									
R	19,4 a 28,39																									
F	28,4 a 37,2																									
D	> 37,2																									
3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações	30 %																									
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30 %	<p>[50%] a) Dissertações equivalentes por docente permanente (Equivalência: 1 Tese = 2 Dissertações)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 2,62</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>2,62 a 1,72</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>1,719 a 0,82</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>0,819 a 0,41</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 0,41</td> </tr> </tbody> </table> <p>[50%] b) Quantidade de teses e dissertações concluídas em relação à dimensão do corpo discente (Sem equivalências)</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 0,10</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>≤ 0,10</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor	MB	> 2,62	B	2,62 a 1,72	R	1,719 a 0,82	F	0,819 a 0,41	D	< 0,41	Conceito	Valor	MB	> 0,10	B	≤ 0,10						
Conceito	Valor																									
MB	> 2,62																									
B	2,62 a 1,72																									
R	1,719 a 0,82																									
F	0,819 a 0,41																									
D	< 0,41																									
Conceito	Valor																									
MB	> 0,10																									
B	≤ 0,10																									

<p>3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.</p>	<p>15 %</p>	<p>[50%] a) Percentual dos docentes permanentes que não tiveram orientações concluídas (teses e dissertações defendidas) no período de avaliação em relação aos docentes do programa.</p> <table border="1" data-bbox="710 459 1468 649"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>< 10,1</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>10,1 a 26,29</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>26,3 a 42,49</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>42,5 a 58,7</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>> 58,7</td> </tr> </tbody> </table> <p>[25%] b) Percentual dos docentes permanentes com atividades de orientação no período de avaliação em relação aos docentes do programa.</p> <table border="1" data-bbox="710 806 1468 996"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 91,2</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>91,2 a 84,2</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>84,19 a 77,2</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>77,19 a 70,2</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 70,2</td> </tr> </tbody> </table> <p>[25%] c) Percentual dos docentes permanentes com atividades de orientação abaixo da metade da média do programa.</p> <table border="1" data-bbox="710 1131 1468 1321"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>< 8,8</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>8,8 a 19,79</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>19,8 a 30,89</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>30,9 a 41,8</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>> 41,8</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Percentual	MB	< 10,1	B	10,1 a 26,29	R	26,3 a 42,49	F	42,5 a 58,7	D	> 58,7	Conceito	Percentual	MB	> 91,2	B	91,2 a 84,2	R	84,19 a 77,2	F	77,19 a 70,2	D	< 70,2	Conceito	Percentual	MB	< 8,8	B	8,8 a 19,79	R	19,8 a 30,89	F	30,9 a 41,8	D	> 41,8
Conceito	Percentual																																					
MB	< 10,1																																					
B	10,1 a 26,29																																					
R	26,3 a 42,49																																					
F	42,5 a 58,7																																					
D	> 58,7																																					
Conceito	Percentual																																					
MB	> 91,2																																					
B	91,2 a 84,2																																					
R	84,19 a 77,2																																					
F	77,19 a 70,2																																					
D	< 70,2																																					
Conceito	Percentual																																					
MB	< 8,8																																					
B	8,8 a 19,79																																					
R	19,8 a 30,89																																					
F	30,9 a 41,8																																					
D	> 41,8																																					
<p>3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.</p>	<p>45 %</p>	<p>[100%] a) Percentual de discentes autores e/ou egressos (titulados há 3 anos) em relação ao total de discentes do programa (artigos científicos).</p> <table border="1" data-bbox="710 1489 1468 1680"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 50</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>40 a 50</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>30 a 39</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>20 a 29</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 20</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Percentual	MB	> 50	B	40 a 50	R	30 a 39	F	20 a 29	D	< 20																								
Conceito	Percentual																																					
MB	> 50																																					
B	40 a 50																																					
R	30 a 39																																					
F	20 a 29																																					
D	< 20																																					

<p>3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.</p>		<p>[25%] a1) Tempo médio de titulação de mestrands (50 % para Programas com MD).</p> <table border="1" data-bbox="710 427 1474 622"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Tempo (meses)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>22,7 a 25,29</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>25,3 a 26,59 ou 22,69 a 21,4</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>26,6 a 27,89 ou 21,39 a 20,1</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>27,9 a 29,2 ou 20,09 a 18,8</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>> 29,2 ou < 18,8</td> </tr> </tbody> </table> <p>[25%] a2) Tempo médio de titulação de doutorandos (50 % para Programas com MD)</p> <table border="1" data-bbox="710 750 1474 945"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Tempo (meses)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>45,5 a 50,5</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>45,5 a 43,0 ou 50,5 a 52,9</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>42,9 a 40,5 ou 53,0 a 55,49</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>40,49 a 38,0 ou 55,5 a 58,0</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 38,0 ou > 58,0</td> </tr> </tbody> </table> <p>10 % b) Percentual de abandonos sem conclusão.</p> <table border="1" data-bbox="710 1039 1474 1234"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>< 1,9</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>1,9 a 3,79</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>3,8 a 5,69</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>5,7 a 7,6</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>> 7,6</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Tempo (meses)	MB	22,7 a 25,29	B	25,3 a 26,59 ou 22,69 a 21,4	R	26,6 a 27,89 ou 21,39 a 20,1	F	27,9 a 29,2 ou 20,09 a 18,8	D	> 29,2 ou < 18,8	Conceito	Tempo (meses)	MB	45,5 a 50,5	B	45,5 a 43,0 ou 50,5 a 52,9	R	42,9 a 40,5 ou 53,0 a 55,49	F	40,49 a 38,0 ou 55,5 a 58,0	D	< 38,0 ou > 58,0	Conceito	Percentual	MB	< 1,9	B	1,9 a 3,79	R	3,8 a 5,69	F	5,7 a 7,6	D	> 7,6
Conceito	Tempo (meses)																																					
MB	22,7 a 25,29																																					
B	25,3 a 26,59 ou 22,69 a 21,4																																					
R	26,6 a 27,89 ou 21,39 a 20,1																																					
F	27,9 a 29,2 ou 20,09 a 18,8																																					
D	> 29,2 ou < 18,8																																					
Conceito	Tempo (meses)																																					
MB	45,5 a 50,5																																					
B	45,5 a 43,0 ou 50,5 a 52,9																																					
R	42,9 a 40,5 ou 53,0 a 55,49																																					
F	40,49 a 38,0 ou 55,5 a 58,0																																					
D	< 38,0 ou > 58,0																																					
Conceito	Percentual																																					
MB	< 1,9																																					
B	1,9 a 3,79																																					
R	3,8 a 5,69																																					
F	5,7 a 7,6																																					
D	> 7,6																																					
<p>4 – Produção Intelectual</p>		<p>40 %</p>																																				
<p>4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.</p>	<p>55 %</p>	<p>[45%] a) Qualidade de produção intelectual : Produção ponderada (equivalente A1) dos artigos publicados em periódicos A1, A2, B1 e B2 (com e sem discente) do Qualis da Área pela quantidade de docentes permanentes por ano (não sendo contabilizadas aquelas oriundas de atividades em outros programas de pós-graduação).</p> <table border="1" data-bbox="710 1494 1474 1688"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 2,09</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>2,09 a 1,17</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>1,169 a 0,68</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>0,679 a 0,26</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 0,26</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor	MB	> 2,09	B	2,09 a 1,17	R	1,169 a 0,68	F	0,679 a 0,26	D	< 0,26																								
Conceito	Valor																																					
MB	> 2,09																																					
B	2,09 a 1,17																																					
R	1,169 a 0,68																																					
F	0,679 a 0,26																																					
D	< 0,26																																					

		<p>[15%] b) Qualidade de Produção intelectual : Produção ponderada (equivalente A1) dos artigos publicados em periódicos A1, A2, B1 e B2 (com discente) do Qualis da Área pela quantidade de docentes permanentes por ano (não sendo contabilizadas aquelas oriundas de atividades em outros programas de pós-graduação).</p> <table border="1" data-bbox="711 521 1469 714"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 1,24</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>1,24 a 0,83</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>0,83 a 0,43</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>0,43 a 0,21</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 0,21</td> </tr> </tbody> </table> <p>[30%] c) Quantidade de Produção intelectual : Produção ponderada (equivalente A1) dos artigos publicados em periódicos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C (com e sem discente) do Qualis da Área pela quantidade de docentes permanentes por ano.</p> <table border="1" data-bbox="711 891 1469 1084"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 2,46</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>2,46 a 1,49</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>1,489 a 0,53</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>0,529 a 0,26</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 0,26</td> </tr> </tbody> </table> <p>[10%] d) Quantidade de Produção intelectual : Produção ponderada (equivalente A1) dos artigos publicados em periódicos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C (com discente) do Qualis da Área pela quantidade de docentes permanentes por ano.</p> <table border="1" data-bbox="711 1261 1469 1453"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 1,50</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>1,50 a 1,07</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>1,069 a 0,63</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>0,629 a 0,32</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 0,32</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor	MB	> 1,24	B	1,24 a 0,83	R	0,83 a 0,43	F	0,43 a 0,21	D	< 0,21	Conceito	Valor	MB	> 2,46	B	2,46 a 1,49	R	1,489 a 0,53	F	0,529 a 0,26	D	< 0,26	Conceito	Valor	MB	> 1,50	B	1,50 a 1,07	R	1,069 a 0,63	F	0,629 a 0,32	D	< 0,32
Conceito	Valor																																					
MB	> 1,24																																					
B	1,24 a 0,83																																					
R	0,83 a 0,43																																					
F	0,43 a 0,21																																					
D	< 0,21																																					
Conceito	Valor																																					
MB	> 2,46																																					
B	2,46 a 1,49																																					
R	1,489 a 0,53																																					
F	0,529 a 0,26																																					
D	< 0,26																																					
Conceito	Valor																																					
MB	> 1,50																																					
B	1,50 a 1,07																																					
R	1,069 a 0,63																																					
F	0,629 a 0,32																																					
D	< 0,32																																					
<p>4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.</p>	<p>30%</p>	<p>[60%] a) Percentual dos docentes permanentes que tiveram produção científica ponderada (equivalente A1) em periódicos A1, A2, B1 e B2 abaixo da média do programa. (com e sem discente).</p> <table border="1" data-bbox="711 1597 1469 1727"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>< 50</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>50 a 75</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>> 75</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Percentual	MB	< 50	B	50 a 75	R	> 75																												
Conceito	Percentual																																					
MB	< 50																																					
B	50 a 75																																					
R	> 75																																					

		<p>[20%] c) Percentual dos docentes permanentes que tiveram produção científica ponderada (equivalente A1) em periódicos A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C abaixo da média do programa. (com e sem discente).</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>< 50</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>50 a 65</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>> 65</td> </tr> </tbody> </table> <p>[20%] e) Percentual dos docentes permanentes que não tiveram publicações qualificadas.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>< 9,31</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>9,31 a 15,329</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>15,33 a 21,349</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>21,35 a 27,37</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>> 27,37</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor	MB	< 50	B	50 a 65	R	> 65	Conceito	Percentual	MB	< 9,31	B	9,31 a 15,329	R	15,33 a 21,349	F	21,35 a 27,37	D	> 27,37				
Conceito	Valor																									
MB	< 50																									
B	50 a 65																									
R	> 65																									
Conceito	Percentual																									
MB	< 9,31																									
B	9,31 a 15,329																									
R	15,33 a 21,349																									
F	21,35 a 27,37																									
D	> 27,37																									
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15 %	<p>[35%] a) Publicação de livros por docentes permanentes.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 0,0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>0,00</td> </tr> </tbody> </table> <p>[20%] b) Publicação de capítulos de livros por docentes permanentes.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 0,0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>0,00</td> </tr> </tbody> </table> <p>[35%] c) Patentes (ponderação de acordo com o andamento do processo) por docentes permanentes.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 0,0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>0,00</td> </tr> </tbody> </table> <p>Critério: MB : > 0,0 ; B : = 0,0 ;</p> <p>[10%] d) Outras produções técnicas por docentes permanentes.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 0,0</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>0,00</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor	MB	> 0,0	B	0,00	Conceito	Valor	MB	> 0,0	B	0,00	Conceito	Valor	MB	> 0,0	B	0,00	Conceito	Valor	MB	> 0,0	B	0,00
Conceito	Valor																									
MB	> 0,0																									
B	0,00																									
Conceito	Valor																									
MB	> 0,0																									
B	0,00																									
Conceito	Valor																									
MB	> 0,0																									
B	0,00																									
Conceito	Valor																									
MB	> 0,0																									
B	0,00																									
4.4. Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	0 %	Não se aplica.																								
5 – Inserção Social	10 %																									
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	60%	<p>Desenvolvimento Tecnológico Novas técnicas, produtos e processos desenvolvidos pelo Programa.</p> <p>Impacto Regional Ações de extensão do Programa com efetivo envolvimento do corpo docente e discente.</p> <p>Impacto Educacional Produção de materiais técnicos e didáticos, bem como atividades de formação de recursos humanos em cursos <i>Lato Sensu</i>, educação</p>																								

		<p>básica e UAB</p> <p>Atuação Acadêmica destacada Prêmios recebidos pelos docentes permanentes e discentes do Programa; Participações especiais dos docentes permanentes em órgãos oficiais (CAPES, CNPq, FAPs, Conselhos governamentais etc.); Participação dos docentes permanentes como editores de periódicos Qualis da Área, consultores <i>ad-hoc</i> de periódicos nacionais e internacionais, organizadores, palestrantes, chairmen, debatedores etc. de eventos internacionais e nacionais, representantes de sociedades científicas, e representantes de entidades de classe.</p> <p>Cooperação com o Setor Público e Privado Participação dos docentes permanentes de parecerias em pesquisa, desenvolvimentos e inovação.</p>
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	25%	Participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos; Participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos aquinhoadas (atuação de professores visitantes);
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15%	<p>Manutenção de página Web Divulgação de forma atualizada dos dados internos do Programa, critérios de seleção de alunos, parte significativa de sua produção docente, financiamentos recebidos da CAPES e de outras agências públicas e privadas. Regimento, políticas de credenciamento e descredenciamento.</p> <p>Garantia de amplo acesso a Teses e Dissertações Divulgação na íntegra das Teses e Dissertações defendidas na Web, conforme portaria 13/2006.</p>

IV.2 - MESTRADOS PROFISSIONAIS														
Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre o Quesito/Itens												
1 – Proposta do Programa	0%													
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa.	40%	Atendimento à coerência entre área de concentração, linhas e projetos de pesquisa e estrutura curricular: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 90</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>70 a 90</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>50 a 69</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>30 a 49</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 30</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Percentual	MB	> 90	B	70 a 90	R	50 a 69	F	30 a 49	D	< 30
Conceito	Percentual													
MB	> 90													
B	70 a 90													
R	50 a 69													
F	30 a 49													
D	< 30													
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	20%	Interação de projetos dos discentes com instituições ou empresas <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 90</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>70 a 90</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>50 a 69</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>30 a 49</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 30</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Percentual	MB	> 90	B	70 a 90	R	50 a 69	F	30 a 49	D	< 30
Conceito	Percentual													
MB	> 90													
B	70 a 90													
R	50 a 69													
F	30 a 49													
D	< 30													
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	20%	Infraestrutura de biblioteca, informática, laboratórios e equipamentos existentes atendem as atividades: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Avaliação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>plenamente</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>bem</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>de forma suficiente</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>de forma básica</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>não atendem</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Avaliação	MB	plenamente	B	bem	R	de forma suficiente	F	de forma básica	D	não atendem
Conceito	Avaliação													
MB	plenamente													
B	bem													
R	de forma suficiente													
F	de forma básica													
D	não atendem													
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20%	Existência de metas e planos de ações: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Avaliação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>claros e bem definidos</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>bem definidas</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>planejamento</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>planejamento básico</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>inexistência de metas</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Avaliação	MB	claros e bem definidos	B	bem definidas	R	planejamento	F	planejamento básico	D	inexistência de metas
Conceito	Avaliação													
MB	claros e bem definidos													
B	bem definidas													
R	planejamento													
F	planejamento básico													
D	inexistência de metas													
2. Corpo Docente	30%													
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50%	Adequação do perfil do corpo docente permanente: <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>99,4 a 100</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Percentual	MB	100	B	99,4 a 100						
Conceito	Percentual													
MB	100													
B	99,4 a 100													

		<table border="1"> <tbody> <tr> <td>R</td> <td>97,4 a 99,39</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>95,4 a 97,4</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 95,4</td> </tr> </tbody> </table>	R	97,4 a 99,39	F	95,4 a 97,4	D	< 95,4																
R	97,4 a 99,39																							
F	95,4 a 97,4																							
D	< 95,4																							
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	25%	<p>2.2.a. Corpo docente permanente:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 10</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>8 a 10</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>6 a 8</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>< 6</td> </tr> </tbody> </table> <p>2.2.b. Percentual docente colaborador/docente total:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>< 20</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>20 a 29,9</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>30 a 39,9</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>40 a 50</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>> 50</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Percentual	MB	> 10	B	8 a 10	R	6 a 8	F	< 6	Conceito	Percentual	MB	< 20	B	20 a 29,9	R	30 a 39,9	F	40 a 50	D	> 50
Conceito	Percentual																							
MB	> 10																							
B	8 a 10																							
R	6 a 8																							
F	< 6																							
Conceito	Percentual																							
MB	< 20																							
B	20 a 29,9																							
R	30 a 39,9																							
F	40 a 50																							
D	> 50																							
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	25%	<p>Participação dos docentes permanentes em atividades de ensino, pesquisa e orientação no triênio:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 90</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>70 a 90</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>50 a 69</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>30 a 49</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 30</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Percentual	MB	> 90	B	70 a 90	R	50 a 69	F	30 a 49	D	< 30										
Conceito	Percentual																							
MB	> 90																							
B	70 a 90																							
R	50 a 69																							
F	30 a 49																							
D	< 30																							
3. Corpo Discente e Trabalhos de Conclusão	30%																							
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa	40%	<p>Dissertações por docente permanente no triênio:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Número</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 3</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 1</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Número	MB	> 3	B	3	R	2	F	1	D	< 1										
Conceito	Número																							
MB	> 3																							
B	3																							
R	2																							
F	1																							
D	< 1																							
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos	40%	<p>Produtos, processos, artigos provenientes da dissertação do discente por triênio:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Número</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 3</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 1</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Número	MB	> 3	B	3	R	2	F	1	D	< 1										
Conceito	Número																							
MB	> 3																							
B	3																							
R	2																							
F	1																							
D	< 1																							

3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos	20%	<p>Percentual das dissertações que tiveram aplicação prática ou inserção no mercado:</p> <table border="1" data-bbox="938 504 1469 696"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 90</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>75 a 90</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>60 a 74</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>50 a 59</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 50</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Percentual	MB	> 90	B	75 a 90	R	60 a 74	F	50 a 59	D	< 50								
Conceito	Percentual																					
MB	> 90																					
B	75 a 90																					
R	60 a 74																					
F	50 a 59																					
D	< 50																					
4. Produção Intelectual	30%																					
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente	20%	<p>4.1.a. Produção por docente permanente no triênio (com e sem discente): Produção ponderada (equivalente A1) dos artigos publicados em periódicos A1 a C do Qualis da Área pela quantidade de docentes permanentes por ano (não sendo contabilizadas aquelas oriundas de atividades em outros programas de pós-graduação).</p> <table border="1" data-bbox="938 1039 1469 1198"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 1,12</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>0,70 a 1,12</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>0,21 a 0,69</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>< 0,21</td> </tr> </tbody> </table> <p>4.1.b. Produção por docente permanente vinculada a discente no triênio: Produção ponderada (equivalente A1) dos artigos publicados em periódicos A1 a C do Qualis da Área pela quantidade de docentes permanentes por ano (não sendo contabilizadas aquelas oriundas de atividades em outros programas de pós-graduação).</p> <table border="1" data-bbox="938 1494 1469 1653"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 0,17</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>0,12 a 0,17</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>0,11 a 0,08</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>< 0,08</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor	MB	> 1,12	B	0,70 a 1,12	R	0,21 a 0,69	F	< 0,21	Conceito	Valor	MB	> 0,17	B	0,12 a 0,17	R	0,11 a 0,08	F	< 0,08
Conceito	Valor																					
MB	> 1,12																					
B	0,70 a 1,12																					
R	0,21 a 0,69																					
F	< 0,21																					
Conceito	Valor																					
MB	> 0,17																					
B	0,12 a 0,17																					
R	0,11 a 0,08																					
F	< 0,08																					
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	40%	<p>Numero de produções técnicas por docente permanente no triênio:</p> <table border="1" data-bbox="938 1767 1469 1926"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Número</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 2</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>1 a 2</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>0,5 a 1</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>< 0,5</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Número	MB	> 2	B	1 a 2	R	0,5 a 1	F	< 0,5										
Conceito	Número																					
MB	> 2																					
B	1 a 2																					
R	0,5 a 1																					
F	< 0,5																					

4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa	20%	<p>Percentual dos docentes permanentes que participaram de produções técnico-científica:</p> <table border="1" data-bbox="938 504 1469 696"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Percentual</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>> 90</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>70 a 90</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>50 a 70</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>40 a 50</td> </tr> <tr> <td>D</td> <td>< 40</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Percentual	MB	> 90	B	70 a 90	R	50 a 70	F	40 a 50	D	< 40
Conceito	Percentual													
MB	> 90													
B	70 a 90													
R	50 a 70													
F	40 a 50													
D	< 40													
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	20%	<p>Articulação:</p> <table border="1" data-bbox="938 777 1469 938"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>muito boa</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>boa</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>razoável</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>sem articulação</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor	MB	muito boa	B	boa	R	razoável	F	sem articulação		
Conceito	Valor													
MB	muito boa													
B	boa													
R	razoável													
F	sem articulação													
5. Inserção Social	10%													
5.1. Impacto do Programa	20%	<p>Inserção social existente:</p> <table border="1" data-bbox="938 1090 1469 1254"> <thead> <tr> <th>Conceito</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>MB</td> <td>muito boa</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>boa</td> </tr> <tr> <td>R</td> <td>razoável</td> </tr> <tr> <td>F</td> <td>sem atividade</td> </tr> </tbody> </table>	Conceito	Valor	MB	muito boa	B	boa	R	razoável	F	sem atividade		
Conceito	Valor													
MB	muito boa													
B	boa													
R	razoável													
F	sem atividade													
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	20%													
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	30%													
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa	30%													

V. CONTEXTUALIZAÇÃO E DESCRIÇÃO SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO/INSERÇÃO INTERNACIONAL E INDICADORES CONSIDERADOS NA ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Na área Ciência de Alimentos, para a obtenção das notas 6 e 7, os Programas devem ter nível de desempenho equivalente a centros internacionais de excelência na área, considerando-se que a área têm sofrido um importante processo de internacionalização nos últimos anos, evidenciado pela produção acadêmica cada vez maior em veículos estrangeiros de divulgação, com consequente incremento do impacto dos trabalhos da área.

Além disso, a internacionalização da área também têm se manifestado pelo forte intercâmbio internacional envolvendo projetos bi- ou multinacionais, e convênios de IES dos Programas com IES estrangeiras reconhecidas como referência na área de alimentos. Esses intercâmbios têm envolvido atividades de mobilidade docente (ex.: recebimento de professores visitantes) e discentes (ex.: realização de estágios sanduíches), tornando a área cada vez mais reconhecida em nível mundial.

Em função desse processo de internacionalização, os docentes e discentes dos Programas da área de Ciência de Alimentos têm participado cada vez mais de eventos internacionais, seja apresentando trabalhos, seja como conferencistas, neste caso, majoritariamente para os docentes. Ainda, têm participado de projetos com financiamentos de instituições estrangeiras; de comitês editoriais de revistas científicas estrangeiras; de convênios envolvendo mobilidade discente e docente, em muitos casos, com participação de professores visitantes e de pós-doutorandos estrangeiros no Programa; obtenção de prêmios internacionais; enfim, com destaque em escala internacional. Também merece menção a crescente quantidade de alunos ingressantes nos Programas de pós-graduação e graduação da área provenientes do exterior, não só da América do Sul, mas também de países reconhecidos como desenvolvidos.

Nesse contexto, foram considerados os seguintes indicadores para a classificação de Programas candidatos às notas 6 e 7:

- i) produção científica qualificada (artigos Qualis A1 e A2), considerando-se que nessa classificação todas as revistas são de nível internacional. De fato, não existem revistas brasileiras nesses dois níveis;
- ii) percentual de bolsistas de produtividade do CNPq (1A e 1B), também considerando tratar-se de indicador de excelência de nível internacional;
- iii) produção qualificada com discente;
- iv) parcerias internacionais, medidas por número de convênios, acordos ou projetos internacionais;
- v) número de docentes visitantes oriundos de IES estrangeiras tendo participado ativamente do Programa;
- vi) número de estudantes de pós-graduação do Programa que realizaram estágios sanduíche no exterior.

Pode-se observar que os itens iv, v e vi, acima descritos, constituíram parâmetros explícitos de

atividades de internacionalização dos programas.

Assim sendo, foram considerados características dos programas 7 e 6 neste triênio:

Características dos programas nota 7

Apresentar desempenho excepcional, bem acima da média da área. Apresentar uma produção qualificada/internacional muito acima da média, demonstrando uma forte inserção internacional. Apresentar várias cooperações internacionais, com mobilidade docente e discente em ambas as direções. Captar financiamento de agências de fomento internacionais. A captação de recursos em projetos de pesquisa deve ser destacada no âmbito nacional. Ser detentor de vários prêmios, recebidos pelo corpo docente e discente em reconhecimento à qualidade da pesquisa realizada. Apresentar uma liderança inquestionável na área, tendo formado inúmeros alunos e nucleado diversos programas de pós-graduação em todo o país.

Características dos programas nota 6

Apresentar excelente desempenho, acima da média da área. Apresentar uma produção qualificada/internacional acima da média, demonstrando inserção internacional. Apresenta diversas cooperações internacionais e mobilidade docente e discente destacada. Captar recursos significativos em projetos de pesquisa. Receber prêmios, pelo corpo docente e discente, em reconhecimento à qualidade da pesquisa realizada.

VI. SÍNTESE DA AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO COM TRIÊNIO ANTERIORES 2007 e 2010

Dentre os 48 programas de pós-graduação avaliados (Figura 2), quatorze (14) foram avaliados com nota 3, dezenove (19) com nota 4, treze (13) com nota 5, e dois (2) com nota 2 (um acadêmico e um profissional). Dos programas com nota 5, três foram indicados para a nota 7 e três para a nota 6. Os três programas indicados para a nota 7 foram os mesmos recomendados na avaliação anterior, porém os programas recomendados com conceito 6 foram todos distintos daqueles os mesmos.

Observa-se que a maioria dos cursos (40%) possuem hoje nota 4, 15% estão com nota 5, 29% estão com nota 3, 12% dos programas estão com notas 6 e 7.

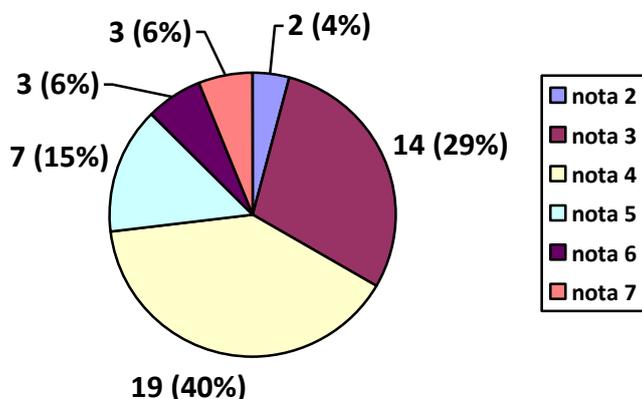


Figura 2. Número e percentual de programas com notas 2 a 7 na área de Ciência de Alimentos.

Considerando a avaliação do triênio 2007-2009 e conceitos atribuídos na criação, as notas estavam distribuídas da seguinte forma: vinte e um (21) cursos nota 3, doze (12) nota 4, dez (10) nota 5, dois (2) nota 6 e três (3) nota 7 (Figura 3). A diferença entre as duas avaliações foi de (Figura 4): 64% de manutenção, 19% de aumento de nota e 17% de redução de nota. Estes valores estão similares aos observados em geral (68, 23, e 9%, respectivamente). Esta variação reflete a evolução de alguns cursos, enquanto que outros mostraram uma redução do conceito. Dois cursos reduziram o conceito de 6 para 5, três de 5 para 4, um de 4 para 3, e dois de 3 para 2. A evolução ocorreu em 6 programas de 3 para 4 e três programas nota 5 foram indicados para o conceito 6. Constata-se, então, um crescimento dos cursos nota 3, com um aumento do número de programas com conceitos 4 e 5. Em relação ao triênio 2004-2006, este crescimento é ainda mais pronunciado (Figura 3). Como reflexo deste crescimento em quantidade e qualidade da produção dos programas da área de Ciência de Alimentos, sugere-se que o número de programas nota 6 aumente para 3, de forma a representar mais adequadamente o perfil da área.

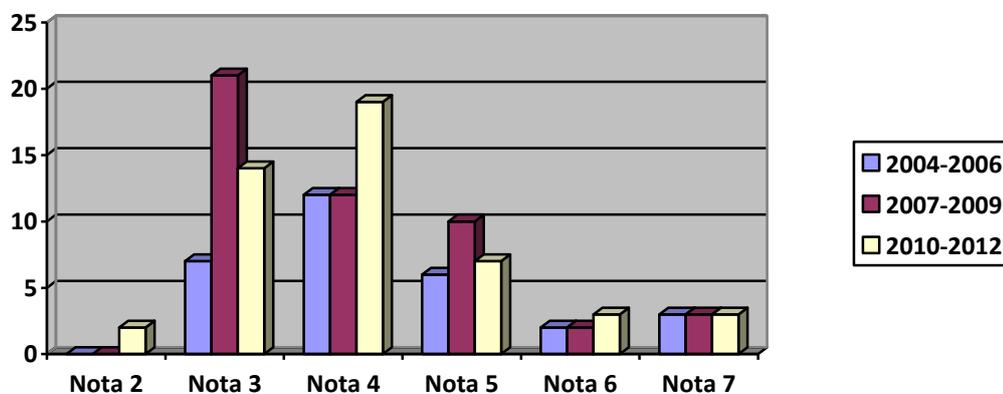


Figura 3. Evolução das notas dos programas na área de Ciência de Alimentos nos últimos três triênios de avaliação.

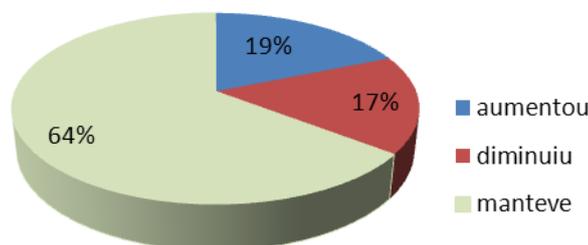


Figura 4. Evolução dos cursos na área de Ciência de alimentos no triênio 2010-2012.

Com relação à promoção de programas de 5 para 6 e 7, o documento da área indica que um Programa nota 6 deve ter predomínio do conceito “muito bom” nos itens de todos os quesitos da ficha de avaliação, mesmo com eventual conceito bom em alguns itens, enquanto um Programa nota 7 deve ter conceito “muito bom” em todos os itens de todos os quesitos da ficha de avaliação.

Com base no resultado da avaliação trienal 2013, foram identificados 10 Programas com potencial e que atendem as condições exigidas pelo regulamento da Capes para concessão de conceitos 6 e 7, dentre eles, Ciências dos Alimentos (USP), - Ciência de Alimentos (UNICAMP), - Engenharia de Alimentos (UNICAMP), - Alimentos e Nutrição (UNICAMP), - Ciências de Alimentos (UEL), Ciências dos Alimentos (UFSC), Ciência e Tecnologia de Alimentos (UFV), Ciência de Alimentos (UFLA), Tecnologia de Alimentos (UNICAMP), Engenharia de Alimentos (UFSC)

Considerando-se os critérios descritos no item V, a Comissão analisou os relatórios Coleta CAPES dos Programas candidatos, quantificando todos os indicadores necessários. Assim, após as devidas avaliações, a comissão chegou ao seguinte resultado (Tabela 2).

Esses resultados foram consequência do grau de excelência dos Programas, considerando-se também a sua internacionalização. Embora todos os Programas que concorreram tenham se empenhado em merecer reconhecimento internacional, as variações observadas, sejam os aumentos de notas (3 Programas de nota 5 para 6), sejam as reduções de notas (2 Programas de nota 6 para 5), foram consequências de variações de resultados, tanto nas publicações de trabalhos em revistas qualificadas como Qualis A1 e A2, mas principalmente pelas atividades relacionadas com intercâmbios internacionais.

Tabela 2. Resultado da avaliação para promoção dos cursos 6 e 7

Curso/IES	Conceito triênio 2007-2009	Conceito triênio 2010-2012
Ciência de Alimentos (UNICAMP)	7	7
Engenharia de Alimentos (UNICAMP)	7	7
Ciência de Alimentos (USP)	7	7
Tecnologia de Alimentos (UNICAMP)	5	6
Engenharia de Alimentos (UFSC)	5	6
Ciência de Alimentos (UFSC)	5	6
Ciência e Tecnologia de Alimentos (UFV)	6	5
Alimentos e Nutrição (UNICAMP)	6	5
Ciência de Alimentos (UEL)	5	5
Ciência de Alimentos (UFLA)	5	5

ANEXO I

Programas com respectivos nota e nível

Área de Avaliação	Código PPG	Programa	IES	Nível	Nota 2013
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	21001014020P0	ALIMENTOS E NUTRIÇÃO	FUFPI	M	4
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	27001016016P0	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	FUFSE	M	3
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	42004012005P0	ENGENHARIA E CIÊNCIA DE ALIMENTOS	FURG	MD	5
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	22008012002P0	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	IFCE	M	3
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	50005014001P3	Ciência e Tecnologia de Alimentos	IFMT	M	3
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	31050018002P3	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	IFRJ	F	3
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	32048017001P9	Ciência e Tecnologia de Alimentos	IFTM	F	3
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	40002012003P9	CIÊNCIAS DE ALIMENTOS	UEL	MD	5
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	40004015034P4	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	UEM	MD	4
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	40005011007P3	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UEPG	M	4
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	28006011004P6	ENGENHARIA E CIÊNCIA DE ALIMENTOS	UESB	M	4
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	28001010057P4	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	UFBA	M	3
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	22001018017P2	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFC	MD	4
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	30001013046P5	Ciência e Tecnologia de Alimentos	UFES	M	3
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	52001016029P5	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFG	M	4
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	32005016028P8	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO LEITE E DERIVADOS	UFJF	F	4
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	32004010005P5	CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS	UFLA	MD	5
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	32001010031P3	CIÊNCIAS DE ALIMENTOS	UFMG	MD	4
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	15001016038P0	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFPA	MD	4
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	24001015025P0	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFPB/J.P.	MD	4
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	24001015054P0	TECNOLOGIA AGROALIMENTAR	UFPB/J.P.	M	3
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	42003016009P9	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFPEL	MD	5
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	40001016019P6	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	UFPR	MD	4
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	42001013079P4	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFRGS	MD	4
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	31001017112P0	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	UFRJ	MD	4
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	25003011021P0	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFRPE	M	4



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação



CIÊNCIA DE ALIMENTOS	31002013006P2	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFRRJ	MD	3
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	41001010021P7	CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS	UFSC	MD	6
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	41001010046P0	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	UFSC	MD	6
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	42002010013P3	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DOS ALIMENTOS	UFSM	MD	4
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	16003012012P6	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFT	M	3
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	32002017013P1	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UFV	MD	5
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	33004030055P6	ALIMENTOS E NUTRIÇÃO	UNESP/ARAR	MD	4
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	33004153070P3	ENGENHARIA E CIÊNCIA DE ALIMENTOS	UNESP/SJRP	MD	4
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	33003017042P0	ALIMENTOS E NUTRIÇÃO	UNICAMP	MD	5
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	33003017027P1	CIÊNCIA DE ALIMENTOS	UNICAMP	MD	7
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	33003017029P4	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	UNICAMP	MD	7
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	33003017028P8	TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	UNICAMP	MD	6
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	31021018017P1	ALIMENTOS E NUTRIÇÃO	UNIRIO	M	3
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	40024016002P9	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE LEITE E DERIVADOS	UNOPAR	M	3
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	42010012001P0	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	URI	MD	5
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	33002010101P0	CIÊNCIAS DOS ALIMENTOS	USP	MD	7
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	33002010209P6	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	USP	MD	4
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	33002037015P8	CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	USP/ESALQ	MD	4
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	40006018015P2	Tecnologia de Alimentos	UTFPR	F	3
CIÊNCIA DE ALIMENTOS	40006018016P9	Tecnologia de Alimentos	UTFPR	M	3